

Flavia Prando é violonista e pesquisadora dedicada à história social do instrumento no Brasil. Doutora e mestre em Musicologia pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e bacharel em violão pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista, realiza pesquisa de pós-doutorado no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo.

É criadora do projeto Violões na Velha São Paulo, dedicado ao estudo da formação do circuito do violão na capital paulista entre o final do século XIX e as primeiras décadas do XX. A pesquisa examina redes de sociabilidade, repertórios, construtores, associações e a circulação de músicos e impressos musicais entre Europa e Brasil.

O projeto articula pesquisa histórica e prática interpretativa, desdobrando-se em performance, álbum digital, edições críticas, série de podcast e ações de difusão.

Tem apresentado os desdobramentos da pesquisa em palestras e concertos no Brasil e no exterior, incluindo atividades realizadas na Espanha junto à Escola Superior de Música da Catalunha (ESMUC), em Barcelona, e à Asociación Requenense de Musicología, em Requena, na região de Valência, evidenciando a circulação do violão entre Europa e Brasil e sua inserção nos processos de urbanização e vida musical.

Sua tese recebeu Primeira Menção Honrosa no Prêmio Sívio Romero, concedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. É coordenadora da equipe de programação do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo, que desenvolve atividades formativas e projetos culturais, com ênfase em gestão cultural.